

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Vive-se um momento onde a sensação que se tem é que tudo "está de cabeça para baixo", o sentimento de que estamos "andando para trás" e, é um cenário que tem nos desafiado também no âmbito do Conselho Regional de Serviço Social do Estado de Mato Grosso do Sul, pois impacta diretamente na manutenção dos espaços sócio-ocupacionais para os profissionais do Serviço Social e também com a diminuição de novas oportunidades de trabalho, rebatendo também nos espaços de execução das políticas públicas e nos serviços prestados aos usuários.

Por outro lado, sentimos ainda que, crescemos em número de profissionais inscritos no Conselho, em torno de 3.296, mas por outro lado, nossa estrutura administrativa e financeira não comporta mais as ações que devem ser realizadas, considerando todas as deliberações do Conjunto CFESS/CRESS, com o agravamento de que, a maioria das conselheiras, não são dispensadas dos espaços profissionais, tendo pouco tempo para as ações cotidianas do Conselho e acumulam essa função e as ações exigem respostas temporais e muitas vezes vão se acumulando, isso, entende-se que é um desafio para o Conjunto.

Dito isto e, mesmo diante dessas dificuldades a Gestão Resistir para Fortalecer a Luta (2017/2020), tem buscado seguir o Plano de Metas que foi elaborado pela gestão anterior e implantar outras atividades que superassem pontos nevrálgicos no âmbito administrativo, financeiro e das Comissões regimentais (COFI, Ética e Direitos Humanos), além de reoxigenar as Comissões de Seguridade, Formação Profissional, Comunicação Social e posicionar o Conselho nos espaços externos de representação junto às políticas públicas, buscando estabelecer prioridade nas participações considerando nossa capacidade e disponibilidade entre os membros da Diretoria e profissionais da Base que tem contribuído com a gestão, junto a estes espaços.

Importante ressaltar que o cenário que encontramos no CRESS, perante a categoria profissional foi de grande desgaste político, dessa forma, além de trabalhar no sentido de enfrentar a inadimplência para que as ações pudessem ser realizadas, ainda tivemos que trabalhar no sentido de fortalecer o Conselho e buscar trazer os profissionais para dentro do

CRESS, por meio do Movimento *#Ocupa CRESS*, criando grupo de *WhatsApp*, divulgando no facebook e intensificando o trabalho da Comunicação Social para dar visibilidade às ações desenvolvidas.

Um aspecto importante e que tem gerado preocupação, é o fato de que, no estado de Mato Grosso do Sul, o cenário da formação profissional está fragilizado, visto que dos três agentes de formação existentes, todos estão formando suas últimas turmas, ou seja, não teremos mais a formação presencial no Estado, apenas e de forma precária a formação EAD. Nesse sentido, temos buscado junto a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, realizamos uma reunião com o Pro-Reitor e coordenadora dos Cursos, e também com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no sentido de possibilitar a abertura do Curso de Serviço Social, assunto esse que foi tratado durante a campanha para Governador do Estado e que deve ser retomada agora com o Governador eleito.

Temos também tido a preocupação de fortalecer o profissional no momento em que faz sua inscrição junto ao Conselho, mudando a metodologia do Núcleo de Orientação e ampliando a participação para todos os profissionais, fazendo desse momento, um ato político e apresentando aos recém-inscritos as resoluções do Conjunto CFESS/CRESS, bem como orientando quando a função do Tributo que é gerado ao se inscrever e quais as normativas para sua manutenção.

Devido às dificuldades financeiras enfrentadas nesse primeiro ano de gestão, pelo alto índice de inadimplência, não foi possível realizar ações junto aos NUCRESS que estão nos demais municípios do estado, mas apesar disso, priorizamos a ida em alguns que demandaram ações, como cumprimento de Desagravo Público e representação no dia 15 de Maio no NUCRESS Pantanal em Corumbá. Para isso, em 2019, apresentamos projeto ao fundo de apoio do CFESS, para realizar ações no interior e também realizar a multiplicação do Projeto Ética em Movimento para os profissionais, sendo esta, inclusive, uma solicitação sistemática de quem está no interior do estado.

Iniciamos o reordenamento interno do CRESS visando à melhoria das condições de trabalho dos funcionários e a otimização dos espaços existentes, no entanto, precisamos avançar no sentido de rever a estrutura física do imóvel que é muito antiga e está requerendo manutenção. Esse ano, um funcionário do setor financeiro, passou em um concurso público e com isso estamos com apenas uma funcionária para as ações do enfrentamento a inadimplência, além da operacionalização do sistema de recadastramento do DIP que está a

cargo de um funcionário, visto que há muitas reclamações dos profissionais em relação a emissão do documento.

Espera-se que com as ações de enfrentamento à inadimplência intensificada no final do ano, se possa diminuí-la e avançar não só nas ações administrativas mas principalmente, as ações políticas que possam dar visibilidade para a categoria profissional e para toda a sociedade sulmatogrossense.

## **METAS**

### **1. COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

#### **1.1 – Atividades planejadas e realizadas**

##### **1.1.1 Quanto à manutenção e funcionamento do CRESS MS**

As atividades previstas no Plano de Metas 2018, a destacar: a) Contratação de seguro, manutenção e consumo de bens imóveis; b) Manutenção da contratação de serviços de Alarme; c) Manutenção da contratação de serviços de máquina de fotocópias (locação de equipamentos); d) Manutenção da contratação do sistema da Folha de Pagamento (serviços de informática). Além dos serviços de energia elétrica, água, esgoto, postagem de correspondência, serviços de telecomunicações, serviços bancários, despesa com cobrança, aquisição de material de expediente, material de copa e cozinha (alimentos), materiais de eventos, materiais de divulgação, publicações e materiais gráficos, além de diárias de limpeza e devolução de empréstimo com juros: consideramos que foram realizadas em sua totalidade todas essas atividades que contemplam as despesas fixas para manutenção e funcionamento do Conselho, com investimento em 2018 que soma 20% (vinte por cento) do total do orçamento financeiro no referido ano, conforme Prestação de Contas Anual.

##### **1.1.2. Quanto a Comissão de Gestão do Trabalho**

Além da manutenção do pessoal (11 funcionários), encargos sociais, encargos patronais e benefícios do pessoal, que totalizaram num investimento de 45% (quarenta e cinco por cento) do orçamento financeiro, cujas atividades e obrigações foram realizadas e cumpridas. Realizamos também as reuniões e monitoramento previstos no Plano de Metas de 2018: constituímos nova Comissão, que fez estudos para conhecimento dos editais de concursos, das normativas do CFESS, conhecimento do PCCRS. Fizemos reuniões com os funcionários para esclarecimentos e orientações, de acordo com as orientações recebidas pelo Ministério Público do Trabalho de MS e pela Superintendência Regional do Trabalho, sobre a situação

do Sindicato SINDECOFI, verificamos que alguns funcionários estão “associados” e não sindicalizados, pois não há reconhecimento legal do Ministério do Trabalho e a Federação FENASERA estava com pendências junto ao mesmo Ministério.

### **1.1.3. Documento de Identidade Profissional**

Comparando os anos de 2017 e 2018, constata-se sobre o cadastramento obrigatório dos profissionais que houve diminuição do número de inscritos e aumento do número de cancelamentos. Analisando estes dados, vê-se como resultado da ação pedagógica impressa pela gestão, tanto via comunicação social, quanto nos momentos de atividades realizadas pelo conselho, visto que, entre os inadimplentes existem profissionais que não estão atuando e não haviam solicitado o cancelamento para que o débito não seja gerado, anualmente.

<b>Inscrição</b>	<b>Cancelamento</b>
2017 = 294	2017 = 165
2018 = 166	2018 = 207

#### **1.1.3.1. Sobre a DIP e o Recadastramento dos Profissionais**

Mais especificamente sobre o monitoramento, a substituição das carteiras e cédulas de identidade profissional pelo Documento de Identidade Profissional – DIP (na modalidade de cartão policarbonato), bem como a expedição do DIP para as novas inscrições. Consideramos a deliberação complexa na sua operacionalização. Também por conta da desatualização da base de dados do sistema do Regional. Os profissionais da base questionam a morosidade, por conta do CFESS para a emissão da DIP. E há passos lentos estamos avançando. Destacando ora um funcionário, outra outro para execução dessa atividade.

Quando se fala em recadastramento dos profissionais, temos que considerar que a metade encontra-se espalhada pelo Estado de Mato Grosso do Sul, que é muito extenso territorialmente. Sendo que grande parte deles também não consideram importante atualizar seus dados. Assim como a responsabilidade de atualizar o cadastro acaba ficando para apenas um funcionário do CRESS. Causando demora no processo de atualização no sistema. Apesar da orientação da gestão em reunião de que todos os funcionários são responsáveis em alimentar o referido sistema.

#### **1.1.4 – Combate a inadimplência**

O Sistema de Cadastro e Fiscalização – SISCAFE do Conjunto CFESS/CRESS aponta que em dezembro de 2018 em Mato Grosso do Sul tínhamos **3.296 Assistentes Sociais inscritos ativos**. Sendo que 34,17% dos assistentes sociais estavam atuando e inadimplentes, ou seja, 1.126 profissionais não poderiam estar atuando. Porém em janeiro de 2018 tínhamos 3.270 profissionais inscritos ativos, com índice de inadimplência em janeiro de 2018 de 48,60%. Ou seja, o quadro estava pior com 1.589 profissionais inadimplentes (quase a metade dos inscritos ativos).

Diante deste quadro realizamos em 2018 ações de organização administrativa, financeira e política, mesmo com a estrutura que recebemos com 11 (onze) funcionários e que consome cerca de 60% (sessenta por cento) da receita e o alto índice de inadimplência, que tem engessado e impossibilitado qualquer ação além da cartorial, principalmente as ações direcionadas aos NUCRESS que estão nos municípios e concentram aproximadamente metade dos profissionais inscritos.

A gestão durante esse ano, dentro da dimensão pedagógica realizou ações para reverter esse quadro, como por exemplo, em fevereiro de 2018 implantou-se o Plano de Enfrentamento a Inadimplência no âmbito deste regional, realizando efetivamente inúmeras estratégias, que foram relativamente satisfatórias. Porém, não foram suficientes para reverter o quadro atual e com isso não se pode realizar todas as ações previstas no Plano de Metas 2018.

Nesse período não foram encaminhadas cartas pelos correios, por conta do alto custo dos serviços dos correios e porque o cadastro com endereçamento está desatualizado. Em 2018 utilizamos e-mails aos profissionais inadimplentes.

Com a implantação do Plano de combate à inadimplência, conseguimos diminuir a inadimplência de 48,60%, em janeiro de 2018 para 33,17%, considerando a flutuação mensal existente.

A gestão avançou para além da Dimensão Pedagógica, dentro dos parâmetros previstos na PNFisc – Política Nacional de Fiscalização, pois as despesas se acumularam devido a participação obrigatória em eventos programados pelo Conjunto CFESS/CRESS e também o pagamento de salários e encargos acrescidos de férias e décimo terceiro.

Realizamos vários chamamentos à categoria via redes sociais, inclusive e-mails, lançamos a **Campanha do Setembro Verde** e a **Campanha Assistente Social Fique Legal em 2018!** *com entrega de uma Carta em mãos* aos principais Empregadores e aos setores de Recursos Humanos em Campo Grande, convidando-os a aderir a Campanha, cuja atribuição foi solicitar de seus profissionais (semestralmente ou anualmente) a **Declaração de**

**Regularidade junto ao CRESS/MS**, contribuindo com o exercício legal e assim, fortalecendo a profissão e melhorando a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Aos Empregadores do interior do estado, especificamente os 79 Prefeitos dos Municípios do Mato Grosso do Sul, enviamos por email a referida a Carta de adesão a Campanha.

Durante o ano realizamos diversas ações, tais como reuniões, mutirão de telefonemas com apoio dos funcionários, direção e base para sensibilização e compromisso com a arrecadação.

Além do uso das mídias sociais, com uso de ecard e outros dispositivos.

Estamos realizando monitoramento mensal nas reuniões da CAF, referente a situação de inadimplência.

Os articuladores dos NUCRESS repassam as informações aos profissionais e aproveitamos o Núcleo de Orientação para divulgação da anuidade e seu pagamento, como forma preventiva e com intuito de dirimir esclarecimentos.

## **1.2 Atividades planejadas e não realizadas**

### **1.2.1 - Quanto à aquisição de materiais e equipamentos**

Estava previsto a aquisição de 01 aparelho de telefone sem fio, 01 computador, 01 relógio de ponto, 03 arquivos de Aço para pasta suspensa, gravação de secretária eletrônica: essas aquisições não foram realizadas. Pois quando iniciamos a gestão em novembro de 2017 já não tínhamos constituída e em funcionamento a Comissão de Licitação. Sendo que só conseguimos portariar a referida Comissão, após diálogos com os funcionários, pesquisa das atribuições nos concursos realizados nos meados de junho de 2018. E não tivemos aporte financeiro para realizar as aquisições.

### **1.2.2 - Quanto a Comissão de Gestão do Trabalho**

Referente à revisão do PCCRs – Plano de Cargo, Carreira e Remuneração prevista no Plano de Metas 2018 tomamos conhecimento e fizemos averiguações. Mas, não houve tempo hábil para discussão e revisão. Porém, constatamos que será PRIORITÁRIO em 2019 readequar o PCCR encontrado no CRESS/MS pactuado em 2013 pela gestão anterior. Pois esse Plano ficou idêntico ao Termo de Acordo Coletivo dos Funcionários. Não seguindo as orientações do CFESS quanto aos passos necessários para a sua elaboração, efetivação e avaliação. Percebemos que nunca houve avaliação do desempenho dos funcionários por parte das gestões anteriores. Apesar de ser primordial para a existência de um Plano eficaz e eficiente, tanto para o empregador quanto para o empregado.

### **1.2.3. Quanto à promoção da descrição sobre o fluxo de inscrição no site de forma a garantir ampla informação**

Buscamos realizar iniciativas de transparência, divulgando no site os salários dos funcionários/ colaboradores, assim como a prestação de contas mensal, anual e o Plano de Metas anual, entre outras informações pertinentes sobre a gestão administrativa financeira.

O setor de comunicação em conjunto com a Comissão de Comunicação realizou divulgação sobre o processo de inscrição nas mídias sociais, esclarecendo os passos e documentação necessária. Além da Comissão de Formação e a própria diretoria ter participado de momentos com os acadêmicos dos últimos semestres para as devidas orientações, garantindo ampliar a informação para os futuros profissionais.

## **2. FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

### **2.1 - Atividades programadas e realizadas**

Foram realizadas visitas de fiscalização na cidade de Dourados/MS, prioritariamente nos equipamentos sociais da política pública da Assistência Social, totalizando 08 CRAS e 01 CREAS, sendo aplicado o instrumental da fiscalização para 11 assistentes sociais.

Foi realizada uma reunião ampliada na capital com a participação de 34 assistentes sociais. (complementar com a informação do COFI).

Foram realizadas 12 reuniões da COFI, sendo que no mês de janeiro com periodicidade quinzenal, após a organização da agenda passou a realizar uma reunião para estudo e outra para discussão da demanda e encaminhamentos.

Foram realizados 11 núcleos de orientação, sendo implantado nova metodologia e atualizado a pauta e o conteúdo deste encontro de orientação.

Em parceria com a Comissão de Formação Profissional e Comissão Permanente de Ética, foi realizada 04 visitas as unidades de ensino, com pauta específica para os estudantes de Serviço Social, turmas presenciais. Ainda em parceria com a CFP, foi realizado um encontro com supervisores de estagio da Secretaria de Assistência Social do município de Campo Grande/MS.

Algumas atividades propostas no plano de metas são da rotina do setor de fiscalização e ocorrem de forma permanente a exemplo de distribuição de material informativo como cartazes, folder e cartilhas e utilização de material de expediente.

Foi garantida a participação de representantes da COFI no Fórum das Cofi's da região Centro Oeste e no Encontro Nacional CFESS/CRESS.

Foram realizados, durante o ano de 2018, onze visitas de fiscalização e orientação; uma reunião ampliada em Campo Grande/MS com profissionais que atuam nas organizações sociais; 01 reunião estratégica na Secretaria Municipal das Mulheres com o objetivo de resgatar o Projeto "*Cress Itinerante*"; Realizaram-se ações em conjunto com outras comissões de trabalho;

## **2.2 – Atividades programadas e não realizadas**

Não foram realizadas visitas de fiscalização na capital por ausência de planejamento e plano de trabalho do Setor de Fiscalização conforme orientação da Diretoria e do Conselho Pleno. Importante ressaltar que o Setor de Fiscalização – SOFI, passou por um momento de reorganização e reestruturação, além do aperfeiçoamento do planejamento no que diz respeito a divisão de tarefas entre as duas agentes fiscais. Este problema foi sanado para o plano de metas e execução no exercício de 2019. Algumas atividades programadas não foram executadas por falta de disponibilidade financeira: reativação do Nuress de Naviraí e Campo Grande/MS. Em relação a contratação de funcionário administrativo exclusivo, a gestão avalia ser desnecessário, uma vez que temos duas agentes fiscais e que em nada prejudica o acúmulo desta atividade. Quanto ao acesso do módulo da fiscalização via sistema *siscaf*w, o mesmo será adquirido no exercício 2019.

## **2.3 – Atividades não programadas e realizadas**

Participamos como palestrante em duas turmas do "Curso de Atualização sobre Práticas Metodológicas de Atendimentos nos Serviços da Proteção Social Especial", oferecido aos trabalhadores dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) do Estado de MS, a convite da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST), por meio da Superintendência da Política de Assistência Social (SUPAS) e da Coordenadoria de Proteção Social Especial (CPSE). Nestas turmas foi abordado as principais resoluções que norteiam o exercício profissional.

Realizamos visita institucional junto a FAPEC – Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura, responsável pela maioria dos processos seletivos e concursos públicos para a contratação de assistentes sociais. A visita possibilitou realizar orientações assertivas a respeito de conteúdos programáticos, atribuições do cargo e a carga horária adequada às 30 horas.

### **3 – COMISSÃO PERMANENTE DE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS-CPEDH**

#### **3.1 – Atividades programadas e realizadas:**

Foi constituída a Comissão Permanente de Ética e Direitos Humanos, sendo esta portaria da em Conselho Pleno. Foram realizadas 16 reuniões entre ordinárias e extraordinárias. Inicialmente a coordenação realizou levantamento de todos os processos existentes no regional e identificou em qual fase estava cada um deles. Foi identificado que todos os processos ficaram sem andamento por um grande período, sendo que, alguns, restaram prescritos.

Foi realizada a multiplicação do Projeto “*Ética em Movimento*” com participação de 04 multiplicadores, para os novos conselheiros e alguns profissionais da base. Para o curso, a CPE realizou levantamento dos kits disponíveis na sede e, por ter havido reedição dos livros dos Módulos, foi solicitado ao CFESS a substituição e também adquiriu-se o número de kits para a multiplicação realizada.

Participação de um membro da Comissão (Conselheira) no Seminário Nacional de Capacitação das CPE, em Brasília.

Participação do Curso de Formação de Multiplicadores do Projeto *Ética em Movimento* com a participação de Conselheira, realizado pelo CFESS em São Paulo.

Participação em reuniões em articulação com o CERMA/MS - Comitê para migrantes, refugiados e apátridas do Estado de MS, para discussão e fortalecimento deste movimento no estado.

#### **3.2 – Atividades programadas e não realizadas:**

Por falta de viabilidade financeira algumas atividades não foram realizadas: criação de folder específico com posicionamento sobre ética e direitos humanos.

#### **3.3 – Atividades não programadas e realizadas:**

Em parceria com a COFI foi retomado o “*Projeto CRESS Itinerante*”, com visita ao órgão empregador - Secretaria Municipal da Mulher, na fase de organização e identificação de demanda;

Realização em parceria com a comissão de formação profissional de visitas aos estudantes de Serviço Social, em duas faculdades presenciais;

Foram constituídas duas Comissões de Instrução, via portaria no Conselho Pleno. Realizado um processo de desaforamento em Município do Estado (finalizado); Retomados dois processos com emissão de Parecer e encaminhado ao Conselho Pleno, visando corrigir encaminhamentos equivocados anteriormente e que gerou recurso junto a 2ª instância (em andamento); Foram retomados seis processos em andamento que estão em análise para posterior encaminhamento.

Recebimento, análise e encaminhamento de nova denúncia ( em fase pré-processual).

#### **4 – COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL – CSS**

##### **4.1 – Atividades programadas e realizadas:**

Constituição da Comissão, com participação de profissionais da base. Inicialmente com intensa divulgação junto aos profissionais com ênfase nas políticas públicas da Assistência Social, Saúde e Previdência Social. Utilizamos como estratégias criar câmaras temáticas com sub-coordenação para possibilitar a organização dos debates. Foram realizadas inicialmente reuniões semanais por um período, após, quinzenais totalizando 18 reuniões.

Foi realizado levantamento das representações políticas nos Conselhos e Fóruns de políticas públicas e no controle social. Alguns conselheiros foram substituídos, a pedido dos mesmos. Novos espaços foram conquistados a exemplo da representatividade no Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Fórum municipal e estadual de trabalhadores do SUAS, Conselho Estadual Antidrogas e no NEEP - Núcleo de Educação Permanente da Escola do SUAS. Também foi criada a câmara temática “Questão social e questão indígena” formada por profissionais indígenas assistentes sociais e bacharéis em Serviço Social.

##### **4.2 – Atividades programadas e não realizadas:**

Não foi realizada reunião ampliada sobre o Serviço Social e Saúde.

##### **4.3 – Atividades não programadas e realizadas:**

Realização de três edições do Projeto “*Café com Prosa*”:

- 08 de março: “A imagem social e cultural construída do papel da mulher na sociedade”;
- 15 de agosto: “12 anos da Lei Maria da Penha: A intervenção do Serviço Social na garantia de direitos e proteção das mulheres vítimas de violência”;
- 26 de setembro: “Pessoas com deficiência: o papel do Serviço Social no reconhecimento e acesso aos seus direitos”.

Realização do 1º Colóquio Serviço Social em Debate com os temas: “Assistentes sociais no Combate ao Racismo” e “Direitos Humanos em tempos de desconstrução de direitos”.

Realização do curso na sede do CRESS: “*Fundamentos e Estratégia da Ação do Profissional em Saúde*” com a participação de 27 profissionais.

## **5 – COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

### 5.1 – Atividades programadas e realizadas:

A Comissão de Formação Profissional – CPF estava entre os desafios a serem enfrentados pela Gestão “*Resistir Para Fortalecer a Luta*” (2017-2020) do CRESS/MS que tomou Posse em 29/11/2017, por estar desarticulada.

Iniciamos as articulações para realizar a primeira reunião que aconteceu no dia 19/01/2018 onde foi constituída a Comissão e organizado o cronograma de reuniões do ano.

Nessa primeira reunião tratamos de uma demanda trazida pela Secretaria Municipal de Assistência Social/SAS do município de Campo Grande (capital), com objetivo de sensibilizar as/os profissionais assistentes sociais para a importância de supervisionar estágio em Serviço Social no âmbito dos espaços sócio ocupacionais dos profissionais de Serviço Social, lotados na Secretaria e que estava no Plano de Metas 2018.

Em parceria com a Comissão Permanente de Ética foram realizadas 04 visitas as unidades de ensino presenciais.

No dia da/o Assistente Social, durante o evento realizado na sede do CRESS, foi reinaugurada a Biblioteca, agora com a denominação “Espaço Cidoca”, em homenagem a a Profa. Maria Aparecida de Assunção Ribeiro, por sua história de militância na formação

política da categoria e também como professora do Curso de Serviço Social da UCDB, por mais de 30 anos.

O referido espaço está em fase de reorganização para que possa cumprir sua função que é a de fomentar o constante aprimoramento dos profissionais, ser um espaço de articulação e de formação para estudantes de Serviço Social.

Foram adquiridos alguns exemplares....?

Após a organização e realização da atividade no dia 02 de março de 2018, que deu visibilidade e marcou a retomada dos trabalhos da comissão em conjunto com a SAS, onde, ao final do evento, foi lançada oficialmente a Campanha da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social/ABEPSS "*Sou Assistente Social e Supervisiono Estágio - A supervisão qualifica a formação e o trabalho*".

5.2 – Atividades programadas e não realizadas:

Não foi possível rearticular o Fórum de Supervisão de Estágio devido ao fechamento dos cursos presenciais de Serviço Social ficando apenas os cursos EaD. Assim como não foram elaboradas as Cartilhas.

5.3 – Atividades não programadas e realizadas:

A partir da ação realizada em parceria com a SAS, a Comissão se fortaleceu junto a categoria, ganhando credibilidade e visibilidade junto aos profissionais, acadêmicas/os, instituições de ensino e sociedade em geral.

Assim, propôs-se uma intensa programação para o mês de maio, tanto na Capital quanto em alguns municípios articulado com os NUCRESS, ressaltando que não foi possível atingir todos devido a distância geográfica entre os municípios, indisponibilidade dos conselheiros/as agravada pela falta de recursos para realização das referidas atividades que visam a interiorização das ações do Conselho. Além disso, promoveu-se a efetiva rearticulação com as Instituições de Ensino que ainda ofereciam a graduação em Serviço Social na modalidade presencial, dentre elas a Faculdade Campo Grande – FCG, Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, UNIDERP, bem como com a ABEPSS e ENESSO.

A Programação se iniciou no final do mês de abril com a realização do Módulo I, 4ª edição do ABEPSS Itinerante 2018 com o tema: *Os fundamentos do Serviço Social: as atribuições e competências profissionais em debate*. Em duas etapas:

27-28/04 (Sexta-feira e Sábado) - Módulo 1 – ABEPSS Itinerante no auditório da FCG com a facilitadora Professora Dra. Valeria Albuquerque.

O evento foi um sucesso, inclusive com a ampliação de vagas, que a princípio seria de 30 participantes e devido ao volume de inscrição chegou a 50, número significativo de participação durante os dois dias em contraposição a 3ª edição do projeto ocorrida em 2016. Avaliamos como positiva a realização da oficina decorrente do envolvimento de todos os parceiros e pelo fato da articulação ter sido coordenada pela CFP do CRESS/MS, que não poupou esforços para a realização da mesma. A oficina contou com participação de profissionais e acadêmicas das instituições parceiras. Ressaltando que o evento foi realizado na Faculdade Campo Grande, entendendo privilegiar o espaço acadêmico.

04-05/05 (Sexta-feira e Sábado) – Módulo 1 – Curso Ética em Movimento no auditório Assistente Social Gregória de Oliveira na sede do CRESS/MS, realizado pelas Multiplicadoras do Ética em Movimento, para profissionais da base regularmente inscritos e ativos.

10/05 (Quinta-feira) – Debate Serviço Social e Questão Agrária realizado no auditório da UNIDERP com participação de representantes dos movimentos sociais (negros, indígenas, mulheres camponesas e MST), mediado pela Professora Dra. Enilda Lemos, membro da Comissão de Formação Profissional/CFP do CRESS/MS. O evento contou com participação de acadêmicas/os, profissionais, docentes e representantes de movimentos sociais. Em parceria com a ABEPSS, convidamos a Professora Dra. Raquel Santana para realizar debate sobre Serviço Social e Questão Agrária, considerando ser pesquisadora da temática e a necessidade de aproximação da categoria com o tema, uma vez que o Estado do Mato Grosso do Sul é eminentemente agrário, do agronegócio em grande escala, do uso abusivo do agrotóxico, além dos conflitos pela demarcação da reforma agrária e da questão indígena. A Comissão de Formação Profissional/CFP articulou uma mesa de debates juntamente com a participação dos movimentos sociais que discutem a questão racial, questão indígena, movimento de mulheres camponesas e da agricultura familiar.

No período vespertino do dia 10/05, a Professora Dra. Raquel Santana contribuiu na reunião da Frente Parlamentar Estadual de Defesa da Assistência Social na Assembléia Legislativa de MS, convite articulado pelo Colegiado da Gestão.

Em sua fala discorreu sobre a Direção Social do Serviço Social Brasileiro ressaltando sua importância na defesa e garantia dos direitos, das políticas públicas e sobretudo, na luta pela Reforma Agrária enquanto Cidadania e Justiça Social.

11-12/05 (Sexta-feira e Sábado) – Módulo 2 – ABEPSS Itinerante no auditório da FCG com a facilitadora Professora Dra. Raquel

14/05 foi a vez de debater A importância do Movimento Estudantil na Formação Acadêmica de Serviço Social no auditório da UNIDERP com a presença de Liliane Ventura – Acadêmica da UnB, agora Bacharel – Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social – ENESSO – Região IV.

15/05 (Terça-feira) – Dia da/o Assistente Social realizamos uma Roda de Conversa com tema “Nossa escolha é a RESISTÊNCIA: Somos Classe Trabalhadora! Em defesa dos direitos da população e do trabalho profissional com qualidade” no auditório do CRESS/MS que contou com a Assistente Social Conselheira do CFESS, Francieli Piva Bursato e a representante da ENESSO, Liliane Ventura.

Houve também durante o evento a oficialização da Comissão Serviço Social e Questão indígena, coordenada por profissionais indígenas Assistentes Sociais, a qual objetiva discutir a temática indígena potencializada pela história de vida destes profissionais.

Durante todo o mês de maio foram realizadas várias atividades em parceria com os NUCRESS e participação em Sessão Solene na Assembléia Legislativa de MS e Câmara Municipal de Campo Grande para refletir o Tema do Dia da/o Assistente Social 2018.

A realização de um mês voltado para o/a profissional de Serviço Social e acadêmicos/as proporcionou a categoria e aos acadêmicos/as reencontros, de fôlego coletivo, de trocas e novos aprendizados, reafirmação na esperança de dias melhores, de alimentar nossa mística da resistência!

## **6 – COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – CCS**

### **6.1 – Atividades programadas e realizadas:**

Foram realizadas dez reuniões da comissão de comunicação. Houve sistemática na elaboração de matérias e notas para publicação no site e facebook oficial do regional, com periodicidade semanal. Foi realizado cobertura de todos os eventos realizados pelo regional, com ampla divulgação nas mídias sociais. Foi publicada sem custo uma matéria em grande jornal de circulação sobre o posicionamento político referente a situação do migrantes, refugiados e apátridas. Foi garantida a transparência de acordo com os requisitos da Lei 12.527/2011.

## **6.2 – Atividades programadas e não realizadas:**

Por falta de viabilidade financeira algumas atividades propostas não foram realizadas: confecção e impressão de jornal; adquirir gravador de voz, disponibilizar o código de ética e a lei de regulamentação em áudio e em LIBRAS e calendário anual a ser entregue aos profissionais.

## **6.3 – Atividades não programadas e realizadas:**

- Reestruturação da comissão de comunicação;
  - Análise das deliberações do eixo da Comunicação;
  - Socialização da Política de Comunicação CFESS/CRESS (2ª e 3ª edição);
  - Plano de trabalho diário e mensal;
- Reestruturação e resumo das Comissões para o site do CRESS/MS;
- Construção da história do CRESS no site de acordo com os materiais e propostas já apresentadas;
- Retomada da logo criada e aprovada pela categoria e, reorganização dos documentos com esta logo;
- Implantação de novas estratégias para a divulgação dos assuntos do regional com ênfase na comunicação rápida via *WhatsApp*;
- Discussão das datas comemorativas da agenda de lutas do Conjunto e das formas de divulgação das mesmas nos diversos meios de comunicação utilizados pelo Conselho;
- Divulgações diversas de ações do Conselho e temas de interesse da categoria no site, na página do CRESS no Facebook e no Whatsapp;
- Discussão e encaminhamento do texto a ser enviado para o Jornal impresso do CFESS “Serviço Social é Notícia”;
- Discussão sobre a necessidade de reestruturação dos Ícones do site que precisam de inserção de conteúdo;
- Discussão sobre a utilização do Boletim eletrônico

- Elaboração de Artes para as reuniões e demais assuntos;
- Participação da Jornalista em reunião com os demais conselhos de classe sobre a temática da Educação à Distância;
- Participação da jornalista no 5º Seminário Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS/CRESS, no dia 06 de setembro de 2018, na cidade de Porto Alegre/RS, bem como no eixo temático da Comunicação, no dia 07 de setembro de 2019;
  - Criação de uma pasta de todos os acontecimentos, fotos entre outros materiais divulgados pela comunicação em tempo real;
  - Discussão dos assuntos tratados nas 3 edições do Café com Prosa, bem como a organização desses eventos realizados em 08 de março (A imagem social e cultural construída do papel da mulher na sociedade), 15 de agosto ( 12 anos da Lei Maria da Penha: A intervenção do Serviço Social na garantia de direitos e proteção das mulheres vítimas de violência) e 26 de setembro de 2018 (Pessoas com deficiência: o papel do Serviço Social no reconhecimento e acesso aos seus direitos);
  - Implantação do “Você Sabia?”, com periodicidade semanal, com escolha dos temas a serem tratados objetivando esclarecer, de forma sucinta, as dúvidas da categoria, com o objetivo de aproximar os assistentes sociais do debate sobre os diversos assuntos, na perspectiva da defesa e valorização da profissão.

## **7 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

### **Eventos com representação:**

- Encontro Nacional das Seccionais ocorrido em São Paulo, com duas conselheiras da comissão de administração e finanças;
- Fórum das Cofis da região Centro Oeste - Brasília/DF com a participação de representante da COFI;
- Fórum das Cofis da região Centro Oeste - Goiania/GO com a participação de uma agente fiscal;
- IV Seminário Intersetorial do Programa Bolsa Família em Campo Grande/MS;;
- Reunião na Frente Parlamentar da Assistência Social na Assembleia Legislativa de MS;
- Semana Estadual dos Direitos Humanos em Campo Grande/MS;
- Encontro descentralizado da região Centro Oeste em Brasília/DF com representação de sete delegadas, sendo quatro profissionais da base e três conselheiras;

- Encontro Nacional CFESS/CRESS em Porto Alegre/RS, com representação de sete delegadas, sendo quatro profissionais da base e três conselheiras;

Outros encontros nacionais não foram possíveis participar devido a falta de disponibilidade financeira.

Quanto a realização de ações, eventos, seminários, rodas de conversas e a comemoração do Mês do Assistente Social, com pagamento de despesas fixas e eventuais (diárias, passagens, hospedagens, ressarcimento de despesas, alimentação para eventos, outdoor do Dia do Assistente Social, etc, apoiamos financeiramente essas atividades, com investimento de 8% (oito por cento) do orçamento financeiro.

Quanto as ações de comemoração no NUCRESS, além de estreitarmos os contatos com os articuladores dos NUCRESS, mantendo o funcionamento de um grupo de watts de 89 assistentes sociais de diversos municípios, com massificação de informações e discussões sobre temas pertinentes. Apoiamos financeiramente em 2018 o NUCRESS de Corumbá na realização do Dia do Assistente Social e distribuímos o material alusivo aos demais.

Quanto a participação em eventos como Encontro Descentralizado da Região Centro-Oeste e Encontro Nacional, possibilitamos a participação de conselheiros e profissionais da base, especialmente nos **eventos regimentais**. Tais como: Seminário da COFI, da Ética, 1º Seminário Administrativo Financeiro com 1 conselheiro e 2 funcionários.

## **8- REUNIÕES**

8.1 - Durante o exercício de 2018, foram realizadas 25 (vinte e cinco) reuniões/assembleias Plenárias; Foram realizadas 20 (vinte) reuniões de Diretoria; Foram realizadas 12 (doze) reuniões do Conselho Fiscal; Foram realizadas 3 reuniões com a Comissão de Enfrentamento a Inadimplência com a participação de Conselheiros e Funcionários. Outras (discriminar).

Quanto às atividades internas: realizamos de 12 reuniões Ordinárias do Conselho Pleno, 02 Assembleias Gerais, 04 Reuniões com os funcionários do CRESS 21ª; realizamos ainda 12 Reuniões Ordinárias da CAF – Comissão Administrativa Financeira e 24 da Diretoria.

REUNIÃO NUCRESS - COXIM

REUNIÃO NUCRESS – DOURADOS

## **9- PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COM OUTRAS ENTIDADES DE CLASSE**

10.1 Durante o ano de (ano), o Conselho participou de 05 (cinco) reuniões com outros Conselhos de Fiscalização; 1.8.2 - O Conselho participou de 06 (seis) reuniões com a representação da Associação Brasileira de Serviço Social. 1.8.3- O Conselho participou de outras reuniões (discriminar). 1. 91

## **10- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se que todo trabalho realizado durante o ano de 2018, buscou-se cumprir o que estava previsto no Plano de Metas que foi elaborado pela gestão anterior, mas também, fomos implementando outras ações que resgatasse a credibilidade do conselho perante os profissionais e a sociedade em geral, para isso, ocupamos o cress e fomos para os espaços externos e de representação das políticas públicas.

A gestão do CRESS-MS “Resistir para fortalecer a luta” em 2018 buscou garantir o funcionamento político, financeiro e orçamentário das ações, as quais destacamos abaixo com relevância, a saber:

1. Garantir o funcionamento das atividades administrativas, de orientação e fiscalização à categoria.
2. Possibilitar o cadastramento dos profissionais com agilidade e confiança.
3. Promover a diminuição da taxa de inadimplência.
4. Efetivar as ações previstas pelo conjunto para a Gestão do Trabalho.
5. Promover Semana do Assistente Social em comemoração ao dia do Assistente Social.
6. Garantir a participação em eventos do Conjunto CFESS/CRESS.
7. Avaliar as ações desenvolvidas nos conselhos da Região Centro Oeste.
8. Discutir as propostas encaminhadas e consolidadas das regiões.
9. Garantir capacitação de conselheiros e funcionários.
10. Realizar as reuniões do Conselho Pleno.
11. Realizar Assembleias Gerais.
12. Acompanhar as demandas administrativas, execução orçamentária e financeira do Conselho.
13. Garantir o funcionamento dos NUCRESS.

A gestão do CRESS/MS monitorou diária, semanal e mensalmente as Receitas e Despesas (fixas e eventuais), juntamente com os devidos setores, além do acompanhamento do Saldo Bancário (Conta Corrente, Conta Poupança e Conta Arrecadação). Realizou o

gerenciamento administrativo financeiro e contábil mais efetivo, sendo necessário a realização de 2 (duas) reformulações orçamentárias, com ampla discussão e aprovação da categoria presente nas deliberações. Buscou ainda dinamizar a arrecadação, divulgando nas mídias sociais, a importância de pagar as anuidades, com os devidos descontos e realizando as atividades do Plano de Combate a Inadimplência. Sendo que depois de décadas, conseguiu, pela primeira vez, não solicitar o adiantamento do CFESS, para pagar os salários e décimo terceiro dos funcionários. E finalizou o ano de 2018 com saldo positivo nas contas bancárias no valor de R\$13.092,86.

Espera-se que, para cumprir o plano de metas construído pela gestão, aliado ao orçamento de 2019, se possa avançar nas ações políticas, principalmente realizando atividades nos outros municípios onde estão sediados os NUCRESS e com isso aproximar o conselho dos profissionais da base, fortalecendo o profissional e melhorando a qualidade do serviço prestado aos usuários nos 79 municípios onde temos a presença do profissional de Serviço Social.

Dar continuidade às atividades das Comissões de Trabalho, trazendo outros profissionais para participar, ampliar o espaço do CRESS para pautas importantes como a das 30 horas, o desmonte das políticas públicas que está sendo realizada por esse governo de extrema direita, buscar a abertura de curso de Serviço Social presencial junto às universidades públicas, o retrocesso na Política de Saúde Mental e tantas outras que nos atingem diretamente o exercício profissional do assistente social e também a todos os/as trabalhadores e trabalhadoras brasileiros(as).



**Lana Amaral Nunes Goulart**  
Assistente Social  
CRESS 1495 – 21ª Região/MS  
Conselheira Presidente